

Por Alexandre Sammogini

A Abrapp participou de reunião de integração e compartilhamento com mais de 60 dirigentes de entidades fechadas da região sul, incluindo as associações Previpar, ASCPrev e Tchê Previdência, na manhã desta terça-feira, 25 de maio. Com presenças do Diretor Presidente, Luís Ricardo Martins, do Diretor Vice-Presidente, Luiz Brasizza, e do Superintendente Geral, Devanir Silva, do Diretor Vice-Presidente do Sindapp, José Luiz Taborda Rauen, e do Presidente do Conselho Gestor do ICSS, Guilherme Velloso Leão, os representantes expuseram as ações e conquistas do sistema Abrapp desde o ano passado, além de ouvirem sugestões e críticas dos dirigentes presentes.

A reunião foi realizada no mesmo dia em que se iniciam as apresentações e painéis do Encontro de Previdência Complementar da Região Sul, que nesta edição conta com organização da ASCPrev e que reunirá cerca de 700 inscritos nos dias 25 e 26 de maio, através de plataforma online. Luís Ricardo parabenizou as associações da região Sul pela organização do evento e ressaltou a parceria da Abrapp com as três associações, que estavam representados por seus presidentes, Cláudia Trindade (Previpar), Ezequias Cândido de Paula (ASCPrev) e Admilson Stodulski (Tchê Previdência).

Em seguida fez uma apresentação sobre a evolução e o momento atual do sistema, destacando o fechamento de 2020. Segundo dados do Consolidado Estatístico da Abrapp referentes a dezembro do ano passado, o resultado do superávit líquido aumentou de R\$ 400 milhões para R\$ 7,5 bilhões positivos, no melhor desempenho desde 2013.

“Mesmo em um ano muito complicado, marcado pela pandemia e pela alta volatilidade dos mercados, ampliamos o superávit agregado dos planos e das entidades”, disse. O superávit total dos planos ficou em R\$ 31,4 bilhões, enquanto o déficit total, em R\$ 23,8 bilhões – também o melhor resultado desde 2013. Ressaltou também que o número de participantes de planos instituídos registrou grande salto nos últimos anos, bem como o patrimônio. Em 2014, os planos deste segmento tinham 250,3 mil participantes e ativos totais de R\$ 3,07 bilhões. No final do ano passado, já eram 572,8 mil participantes e R\$ 13,61 bilhões.

Na sequência, Luís Ricardo reservou uma parte mais detalhada de sua apresentação às discussões e avanços no Projeto de Lei de harmonização das regras das abertas e das fechadas. Ainda aberta para sugestões até o próximo dia 28 de maio ([leia mais](#)), a minuta do PL incorporou propostas importantes defendidas pelo sistema nos últimos anos. Luís Ricardo explicou que nas discussões ocorridas no âmbito do IMK (Iniciativa do Mercado de Capitais), a Abrapp conseguiu dar passos importantes no sentido da harmonização dos interesses das entidades fechadas. São avanços significativos que envolvem a manutenção da identidade da EFPC operadora de planos; adoção da Inscrição Automática e um posicionamento favorável aos Planos Família; Planos Instituídos Corporativos e o exercício da fiscalização exclusivamente pela Previc.

Ele destacou ainda os avanços em relação ao esclarecimento sobre a natureza jurídica privada das EFPC e a segregação patrimonial entre os ativos dos planos de benefícios de uma mesma entidade. São pontos fundamentais que garantirão maior segurança jurídica no processo de concorrência entre as abertas e fechadas. O Diretor Presidente comentou que, infelizmente, ainda não foi possível progredir na aprovação de regras tributárias isonômicas entre os planos das EAPC e as EFPC. “Não conseguimos ainda corrigir as regras tributárias para produtos das EFPC voltados para a baixa e média renda. A ideia é propor regras que incentivem a participação de trabalhadores que optam pela declaração simplificada do Imposto de Renda”, comentou. A Abrapp pretende continuar atuando, através de sua assessoria parlamentar, para propor avanços nas regras tributárias junto ao Congresso Nacional.

Instituidor corporativo – Outra frente que a Abrapp tem atuado diz respeito aos avanços na figura do instituidor corporativo. A associação realizou uma consulta para a Previc e aguarda uma resposta para esclarecer a viabilidade que a EFPC possa atuar como instituidor setorial. Desta maneira, será possível oferecer planos para CNPJs e prestadores de serviços de um mesmo setor de

atuação dos patrocinadores da entidade.

A entrada de novos instituidores corporativos setoriais deve se converter na mais nova janela de oportunidades de crescimento para o sistema, ao lado dos Planos Família que já se consolidaram como porta de entrada de novos participantes. Atualmente, há 23 mil participantes em planos voltados aos familiares, com patrimônio de R\$ 336 milhões.

Luís Ricardo comentou também sobre a iniciativa de flexibilização do PGA – Plano de Gestão Administrativa – para permitir que as EFPCs possam investir em fomento e crescimento dos planos. A Abrapp elaborou uma minuta de proposta para o Conselho Nacional de Previdência Complementar para aprovar regras mais flexíveis para o investimento de recursos do PGA. A minuta foi elaborada com o auxílio do especialista Geraldo de Assis Souza Jr, Secretário Executivo da Comissão Técnica de Contabilidade da Abrapp.

Outra iniciativa em andamento é a ação no STF para delimitar a fiscalização do sistema, evitando a atuação dos Tribunais de Contas sobre as entidades regidas pela lei 108/2001. A Abrapp aguarda avanços nesta questão também para as próximas semanas.

Congresso Nacional – Além da questão da harmonização das abertas e fechadas, a Abrapp tem acompanhado uma série de Projetos de Lei no Congresso Nacional que impactam positiva ou negativamente o sistema. São os casos do PL 98/2015 e do PL 223/2016 – [leia mais](#), sobre aplicação do Código de Defesa do Consumidor para o sistema fechado e estabelecimento de teto de benefícios, respectivamente. Mais um exemplo, é o PL 3084/2019, sobre averbação pré-executória de bens ([veja mais](#)).

Em outra frente, a associação atua ainda para a aprovação do PL 4016/2020, para garantir o direito à dedução do Imposto de Renda sobre contribuições extraordinárias ([veja aqui](#)). Fruto também da interlocução com parlamentares e representantes do governo federal foi a aprovação da norma que permite a retomada do acesso às informações de óbitos do INSS pelas EFPC ([leia aqui](#)). Luís Ricardo lembrou que as questões de acompanhamento dos PL junto ao Congresso estão publicadas com mais detalhes no Blog Abrapp em Foco, além de outros canais de comunicação como o LinkedIn e Instagram.

CRPC – O Diretor Presidente da Abrapp elogiou o trabalho realizado pelos representantes das EFPC na Câmara de Recursos da Previdência Complementar (CRPC) em defesa do Ato Regular de Gestão. O sistema é representado por José Luiz Taborda Rauen e por Jorge Luiz Berzagui. Presente à reunião, Rauen agradeceu os comentários e apresentou uma proposta defendida junto à Câmara de mudança na interpretação do prazo de prescrição dos atos. A CRPC ainda não decidiu sobre a questão, mas espera-se uma nova interpretação mais adequada sobre o tema.

A autorregulação também foi abordada por Luís Ricardo, no contexto das discussões sobre certificação de dirigentes travada no âmbito do CNPC. Ele explicou que a partir de um debate técnico de alto nível, o CNPC decidiu pela retirada da exigência da certificação com ênfase em investimentos para pelo menos um terço dos membros do Conselho Deliberativo (CD) e para os membros do comitê de investimentos.

E o mais interessante é que surgiu uma proposta de representante da Secretaria de Previdência que o tema fosse deixado para a autorregulação. Neste sentido, a Abrapp já se movimentou para propor a formação de um grupo de trabalho para a elaboração de um novo código de autorregulação para tratar de questões de certificação e habilitação.

Temas sobre regulação de investimentos e informações contábeis e extra contábeis também foram apresentadas e debatidas durante a reunião, como por exemplo, a proposta de revitalização do FIPs – fundos de investimentos em participações. Houve destaque para o webinar realizado na última quinta-feira, 20 de maio ([leia mais](#)) com a participação de representantes da Anbima, Abvcap e Previc. Luís Ricardo destacou a importante participação de José Carlos Lakoski, que apresentou o case da carteira de FIPs da Fundação Copel durante o webinar.

42º CBPP – Devanir Silva apresentou um resumo do tema principal e do formato do 42º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), que será realizado de 19 a 22 de outubro. O tema central do evento será “Atitude à prova de futuro – #liderprotagonista”. O objetivo do Congresso será criar um clima de maior confiança após a pandemia, incentivando a poupança de longo prazo, além de discutir modelos de negócios, conceito de sustentabilidade e uma visão sobre empreendedorismo, resumiu o Superintendente Geral da Abrapp.

A programação está recheada de temas interessantes. Os painéis tratarão de questões como a poupança da esperança e a criação de um novo sistema de renda futura para todos; novos modelos de negócios; transformações nos conselhos; experiências internacionais; e perspectivas para o futuro das entidades.

Devanir explicou que o tema principal e a programação do 42º CBPP foi inspirado em 3 princípios de Peter Drucker para as organizações: que sejam independentes com objetivos claros; que contem com fortes funções de governança; e que não sejam impedidas de acessar recursos necessários para o sucesso. Os princípios se relacionam com a busca de um novo modelo de negócios adequado para o pós pandemia, que destaque a importância da estruturação tecnológica e da gestão, voltada para os resultados.

Luiz Brasizza, que também é Diretor Presidente da UniAbrapp, comentou o início da segunda turma do MBA Gestão em Previdência Complementar, realizada nesta segunda-feira, 24 de maio. A turma começou com lotação máxima de 40 inscritos. E a próxima turma, ainda sem data para início, já conta com fila de espera, o que comprova o sucesso do curso, que é realizado em parceria com o IBMEC.

Na parte final da reunião, os participantes da expuseram preocupações com temas diversos, relacionados à Previdência Complementar dos entes federativos, solvência de planos, regras do PGA, Resolução CNPC nº 35/2019, entre outros. Os representantes da Abrapp responderam às questões e anotaram as principais sugestões para endereçar nas questões de regulação e fiscalização.

Associações – Cláudia Trindade, Diretora Presidente da Previpar, agradeceu a realização da reunião e também expôs uma preocupação em relação à Resolução CNPC nº 35/2019, na questão de critérios para a recondução de dirigentes.

Ezequias Cândido, Diretor Presidente da ASCPrev, reforçou o convite para participação no evento que será realizado nos dias 25 e 26 de maio, com uma programação de alto nível. O Diretor Presidente da Tchê Previdência, Admilson Stodulski também aproveitou para reforçar o convite para o evento, além de agradecer a reunião de integração e compartilhamento com a Abrapp.

Fonte: Abrapp em Foco, em 25.05.2021